

- Home
- Serviços
- Assessorias
- Jornalistas
- Blogueiros

**Pesquisa**

por palavra

por editoria ...

OK

Pesquisa avançada

- Incluir release
- Meus releases
- Difusor
- Clipping
- Test-Drive
- Dúvidas (FAQ)
- Indique
- Condições
- Sobre
- Contato



O que é RSS ?



O que é Mobile ?

**Leitores são criados por outros leitores**

Enviar Imprimir Fonte No Blog

Compartilhar:

A experiência das bibliotecas populares na Argentina, a o sistema estadual de Bibliotecas Públicas e uma análise profunda sobre a formação dos mediadores da leitura e as dificuldades encontradas no Brasil foram os destaques da manhã desta sexta no Encontro Internacional de Bibliotecários e Mediadores de Leitura na 15ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo.

O professor Ezequiel Theodoro da Silva, especialista em formação de professores para o ensino da leitura, traçou um retrato duro da situação da formação dos mediadores de leitura no Brasil, amenizada ao final pela leitura de textos de Cecília Meirelles (A arte de ser feliz) e Cora Coralina (Saber viver) no Encontro Internacional de Bibliotecários e Mediadores de Leitura. O encontro pela primeira vez é realizado na programação da Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo, que termina neste domingo, coordenado por Adriana Cybele Ferraril.

“O ato de ler é perigoso, a leitura leva à emancipação das pessoas”, disse Ezequiel em sua reflexão sobre práticas de leitura no Brasil, explicando o desinteresse de muitos governos pela questão. O professor denunciou a situação vergonhosa de funcionamento de muitas bibliotecas públicas sem acervo de qualidade e sem recursos humanos. Criticou, ainda, a formação dos bibliotecários que ainda hoje são vinculados a estereótipos antigos como simples fiscais de livros e do silêncio no espaço das bibliotecas.

Segundo ele, as práticas da leitura existem principalmente pela paixão e pela esperança de pessoas abnegadas que continuam acreditando em seu dever de ofício. “A leitura é um fazer que se aprende com outros sujeitos, socialmente e culturalmente aprendida, mas que esta questão ainda deixa muito a desejar. Infelizmente, temos uma política do livro capenga, gastamos mal com aquisições mirabolantes e desnecessárias para os acervos das bibliotecas públicas, o que explica baixos índices de leitura no País divulgados pela pesquisa Retratos da Leitura”.

Ezequiel reforçou a necessidade de inovar em ações que levem a magia dos livros para os frequentadores das bibliotecas públicas: “Os mediadores devem ser preparados para estimular a leitura, que deve ser encarada como uma performance. É preciso engajar as pessoas na dramaturgia, na interpretação, na crítica. O leitor não é somente aquele que lê, mas sim o que conversa sobre o que lê. Leitores são criados por outros leitores, pelo compartilhamento das experiências da leitura”.

Outro palestrante do Encontro foi Esteban Gutiérrez, da Comissão Nacional de Bibliotecas Populares (CONABIP) da Argentina, onde coordena a Unidade de Promoção do Livro e a Leitura em Bibliotecas Populares.

Faça o tour!

**Tags**

• EDUCAÇÃO •  
CULTURA • SAÚDE •  
TECNOLOGIA •  
INTERNET • TI

Mais tags  
O que são tags ?

**Eventos**

- São Paulo**  
**05/09/2013**  
CAMARA ESPAÑOLA  
DISCUTE PROJETOS EM  
INOVAÇÃO
- Jundiaí**  
**05/09/2013**  
IBE-FGV de Jundiaí  
promove aula gratuita  
sobre Gestão Comercial
- São Paulo**  
**05/09/2013**  
USA Magno Conexión:  
Feira de universidades  
norte-americanas no Brasil
- São Paulo**  
**05/09/2013**  
O CURSO DE ATUALIZAÇÃO  
EM NUTRIÇÃO PEDIÁTRICA  
JÁ TEM INSCRIÇÕES  
ABERTAS
- Campo Largo**  
**05/09/2013**  
23ª FEIRA DA LOUÇA DE  
CAMPO LARGO VEM AÍ, DE  
05 A 15 DE SETEMBRO NO  
GINÁSIO DA RONDINHA
- Campos do Jordão**  
**05/09/2013**